

SISTEMA GPS RASTRO NO ENDURO DA INDEPENDÊNCIA

Foi com muita expectativa que estreamos o sistema GPS Rastro de apuração da Totem no Enduro da Independência 2009. Para nós do TCMG e como bons mineiros que somos, ficamos na dúvida, receosos se seria ou não a hora de utilizá-lo, se seria ou não o momento de quebrar paradigmas. “Que trem doido é esse tal de rastro sô?”

Decididos por sua utilização, fomos para a conferência, GPS`s a postos, saímos para definir médias, desenhos, pc`s., etc. Cada um dos conferentes com o seu próprio gps e também por capricho, levamos conosco o GPS Rastro, uma maneira de familiarizarmos com o novo equipamento.

No local que achávamos necessário a colocação, sem mudarmos nossa filosofia de distribuição, marcávamos um way point e pronto, criávamos um PC. Após alguns minutos de conferência, já percebíamos o quanto nos seria útil este Sistema: poderíamos colocar mais pc`s, tipo na entrada das trilhas, meio e fim, a quantidade já não era mais problema, não precisaria ser compatível à nossa quantidade de pessoal, e por fim, o melhor da festa, uma vez marcado os way points, os pc`s já estariam colocados, prontos, esperando pelos pilotos da prova. Não haveria a necessidade de explicarmos a cada colaborador o local de seu PC, o horário de abertura e fechamento, caso tivessem dúvidas não precisaríamos de levá-los aos seus postos de controle, enfim aquele stress da estratégia de distribuição de pc`s já estava resolvido.

Uma vez familiarizado com o sistema, fizemos a colocação dos pc`s ,atentos à alguns detalhes de ordem técnica, como:

- distribuí-los onde realmente iria medir os pilotos, tornando o número de pc`s uma consequência natural ;
- colocá-los sempre em referências, (para facilitar visualização por exemplo, recursos, etc);
- buscar sempre por melhor sinal do satélite;
- colocá-los fora de pegadinhas do tipo zigue e zague...

Portanto, com algum critério e bom senso nossa tarefa fluiu tranquilamente, já nos passando a certeza do sucesso do Sistema e conseqüentemente o da Prova.

Alguns procedimentos foram tomados, como compatibilizar o regulamento da prova com a nova metodologia e recursos disponíveis, definir o local e hora do piloto receber e entregar seu GPS, pontuação, trechos com radares, etc.

Este sistema agilizou o resultado da prova, que sem dúvida, saiu em tempo hábil, traduzido em conforto e credibilidade.

Enfim, podemos afirmar com certeza que este sistema de apuração desenvolvido pela Totem é um divisor de águas em se tratando de apurações de enduros de regularidades, pois, rapidez, confiabilidade e praticidade são palavras que farão parte do novo modelo de Enduro.

Ronald Santi – Diretor de Prova